

## CONTRIBUIÇÃO DA SEMANA MUNDIAL DO BRINCAR NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

Camilla Grazielly Rego de Sousa<sup>1</sup>

Gustavo Gomes Moreira<sup>2</sup>

Késsia Mileny de Paulo Moura<sup>3</sup>

### RESUMO

A Semana Mundial do Brincar é um relevante evento que integra o Movimento Aliança pela Infância no Brasil. No âmbito do Curso de Pedagogia, este evento tem aprofundado diálogos teórico-práticos para a formação do pedagogo nos eixos infância, ludicidade e suas dimensões. Este trabalho tem como objetivo discutir as contribuições do experimentar a Semana Mundial do Brincar na natureza para a formação do pedagogo considerando também o Transtorno de Déficit de Natureza (TDN). A produção dos dados ocorreu mediante observação participante, registros fotográficos e anotações em diário de campo. Os dados foram analisados qualitativamente, descrevendo atividades da Semana Mundial do Brincar e suas nuances para a Formação do Pedagogo. Os resultados indicam um impacto positivo na formação, pois os participantes adotaram estratégias sensíveis e criativas, desde o planejamento, ao incorporarem os elementos da natureza nas atividades, até as vivências com as crianças nas escolas da rede pública municipal.

**Palavras-chave:** Formação do pedagogo. Semana Mundial do Brincar. Artes.

## CONTRIBUTION OF THE GLOBAL PLAY WEEK IN THE TRAINING OF EDUCATORS

### ABSTRACT

The Global Play Week is a significant event that is part of the Alliance for Childhood Movement in Brazil. Within the Pedagogy Course, this event has fostered theoretical and practical dialogues for the education of educators in childhood, playfulness, and its dimensions. This study aims to discuss the contributions of experiencing the Global Play Week in nature to the training of educators also considering Nature Deficit Disorder. Data collection involved participant observation, photographic records, and field notes. The data were qualitatively analyzed, describing activities of the Global Play Week and their nuances for the education of

<sup>1</sup> ORCID: <<https://orcid.org/0009-0006-2896-7987>> Universidade Federal do Maranhão; Centro de Ciências de Imperatriz. Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), bolsista do projeto de extensão "Apropriações em tecnologias e inventividades na formação do professor". Lattes: <<http://lattes.cnpq.br/6549490800262665>> E-mail: [camilagrsousa@gmail.com](mailto:camilagrsousa@gmail.com)

<sup>2</sup> ORCID: <<https://orcid.org/0009-0000-5328-2820>> Universidade Federal do Maranhão; Centro de Ciências de Imperatriz. Graduando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Lattes: <<http://lattes.cnpq.br/7433305886463776>> E-mail: [gomes.gustavo@discente.ufma.br](mailto:gomes.gustavo@discente.ufma.br)

<sup>3</sup> ORCID: <<https://orcid.org/0000-0002-5124-1432>> Universidade Federal do Maranhão; Centro de Ciências de Imperatriz Doutora em Informática na Educação (UFRGS). Mestre em Educação e Graduada em Pedagogia (UFPB). Professora Adjunta do Curso de Pedagogia (UFMA/CCIM). Lattes: <<https://lattes.cnpq.br/4399361929829646>> E-mail: [kessia.moura@ufma.br](mailto:kessia.moura@ufma.br)

educators. The results indicate a positive impact on education, as the participants adopted sensitive and creative strategies from planning to incorporating elements of nature in activities, to their experiences with children in municipal public schools.

**Keywords:** Educator's training. Global Play Week. Arts.

## 1 INTRODUÇÃO

O brincar é tão presente no cotidiano das crianças e tão importante para várias dimensões de seu desenvolvimento social, emocional, motor e cognitivo, que passou a integrar o arcabouço de direitos que devem ser garantidos a estas. Doravante, a Semana Mundial do Brincar, movimento mundial que busca abarcar e alastrar essa compreensão, chega na formação do pedagogo de uma Universidade Federal do nordeste brasileiro, como uma oportunidade de fomento à infância, suas peculiaridades e diretrizes, que desde 2019, têm engajado docentes e discentes do Curso nessa ação de extensão que se realiza articulada às escolas da Rede Pública Municipal.

O fundamento principal dessa ação de extensão assenta-se na promoção do brincar livre e proporcionar experiências enriquecedoras para as crianças, explorando diferentes formas de expressão e interação. Na 5ª edição do evento, intitulada "A universidade na Semana Mundial do Brincar: a natureza no brincar", foram realizadas diversas atividades, incluindo oficinas de artes plásticas, atividades de musicalização, práticas psicomotoras e sessões de contação de histórias em ambientes abertos e em contato com a natureza, tema deste ano do Movimento Aliança pela Infância no Brasil.

Em sua sistematização oferece espaços de troca de experiências e conhecimentos entre os pedagogos, promovendo discussões, reflexões e atualizações sobre práticas pedagógicas inovadoras e eficazes. E nesse ínterim, ao participar desse evento, os pedagogos têm a oportunidade de se aprofundar na compreensão do brincar como um direito da criança e como uma linguagem fundamental para a sua expressão e aprendizado, perspectiva que aborda e articula e valoriza de forma essencial a dimensão teórico-prática da Educação. O conhecimento em Pedagogia aqui é construído a partir da prática educacional, buscando teorizar e fundamentar essa prática. Portanto, a interação entre teoria e prática na Educação é o núcleo central que deve ser abraçado durante a formação dos pedagogos.

Contudo, quais domínios lúdicos e constituição de espaços formativos para a composição do arcabouço de saberes ao professor brincante proporcionam? Este texto tem como objetivo discutir as contribuições do experienciar a Semana Mundial do Brincar na

natureza considerando também o Transtorno de Déficit de Natureza (TDN), através de relato quanto às intervenções ocorridas neste evento, que aconteceu entre os dias 21 e 24 de março de 2023.

A relevância deste relato está em desvelar o processo de organização do evento, além dos conhecimentos adquiridos no trato com crianças em diferentes fases, desde a educação infantil até o ensino fundamental, que enriquecem e ampliam a compreensão sobre o processo educativo, além de fortalecer nossa capacidade de atuar como educadores comprometidos e preparados.

Os instrumentos e procedimentos de produção de dados utilizados para este trabalho foram observação participante, registros fotográficos e anotações em diário de campo, a fim de documentar as atividades desenvolvidas, os desafios enfrentados e as percepções dos participantes.

A observação participante permitiu aos pesquisadores vivenciar diretamente as práticas de promoção do brincar livre e na natureza com crianças de escolas públicas do município. Neste modo, estamos de acordo com o que Gil (2014) nos coloca sobre esta técnica de pesquisa, afirmando ser uma assunção, ao menos em certa medida, do pesquisador como membro do grupo em uma situação determinada. Nesse ínterim, registramos num diário de campo, sobretudo, aspectos como as interações entre as crianças, a utilização dos espaços de brincadeira e a dinâmica das atividades propostas. Esta ferramenta é bastante utilizada para registrar e sistematizar dados, experiências e reflexões da observação, conforme assegura o referido autor.

A análise dos dados baseou-se em uma abordagem qualitativa, considerando o contexto das escolas e as percepções dos participantes buscando identificar como a Semana Mundial do Brincar contribui para formação do pedagogo. Os dados produzidos foram organizados e categorizados de acordo com os temas e aspectos relevantes ao estudo, que para Gil (2014) é a maneira de organizar e sumariar os dados de forma que possibilitem o encontro de respostas a questão proposta para a investigação. Foram identificados padrões, tendências e desafios recorrentes nas atividades de brincar livre desenvolvidas nas escolas públicas de Imperatriz. Foram levantadas reflexões e conclusões a partir dos relatos e registros. Porém, antes traremos alguns apontamentos que fundamentam as premissas que envolvem nosso objetivo neste trabalho.

## 2 FORMAÇÃO DO PEDAGOGO E O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE NATUREZA (TDN)

O trabalho pedagógico, tanto dentro quanto fora do contexto de visão escolar, é fortemente influenciado pela tradição, mas também há um desejo significativo de superá-la através de abordagens renovadas. Há um esforço em superar a dicotomia entre teoria e prática no campo da Pedagogia, visando estabelecer uma abordagem integrada. Ao longo da história, essas duas dimensões têm sido tratadas de maneira dissociada, apesar de serem consideradas indissociáveis. Essa contradição em si representa um dilema pedagógico a ser enfrentado.

Santiago (2009) discute sobre formação do pedagogo, destacando que um dos desafios desse profissional é demonstrar conhecimentos adquiridos por meio de vivências e experiências em diversas áreas de atuação. Essas vivências possibilitam a construção de saberes científicos que embasam e contribuem para o desenvolvimento, transcendendo perspectivas locais ou globais

O papel do pedagogo é, sem dúvida, complexo e abrangente, como destacado por Libâneo (2000). Este profissional precisa compreender a realidade multifacetada da educação contemporânea, considerando diversos contextos e circunstâncias. Para enfrentar as demandas atuais, a prática pedagógica exige uma base sólida que integre modalidades e manifestações interconectadas.

Segundo Saviani (2007), teoria e prática são aspectos essenciais da experiência humana, estabelecendo entre si uma relação dialética e distinta. Ele afirma que a prática é o motivo de existência da teoria, ou seja, a teoria só surge e se desenvolve em resposta à prática que está em ação. Essa interdependência entre teoria e prática é fundamental para compreender e avançar no conhecimento educacional.

No que se refere aos desafios contemporâneos enfrentados pelos pedagogos em sua formação, destacamos a necessidade de compreender e abordar o Transtorno de Déficit de Natureza (TDN) como uma realidade complexa. O TDN refere-se à escassez de contato e vivência na natureza, uma condição cada vez mais presente devido à predominância da cultura digital na qual as crianças estão imersas. O termo foi cunhado por Richard Louv em 2005, nos Estados Unidos.

Louv (2016) destaca que a conexão com o ambiente natural desempenha um papel primordial na preservação da saúde mental, continua como um meio eficaz para mitigar o sofrimento psicológico. É fundamental, portanto, ambientes enriquecedores desde a primeira infância, a fim de promover um desenvolvimento cognitivo, motor e socioemocional adequado,

levando em consideração a individualidade e a preocupação do sistema nervoso de cada criança (Miguel et al., 2016). É de grande importância proporcionar oportunidades para que as crianças possam movimentar-se livremente, experimentar sensações e explorar os ambientes que as cercam.

Considerando o exposto, destacamos a importância da Semana Mundial do Brincar que trouxe o tema a natureza no brincar, como um evento fundamental que baliza a necessidade de superação e trabalho da TDN na formação do pedagogo. Essa iniciativa buscou preparar os profissionais para enfrentar as demandas da educação contemporânea e contribuir para uma prática pedagógica transformadora e de qualidade, buscando nas bases da Pedagogia Waldorf uma ancoragem necessária, que trataremos agora.

### **3 Integrando a Natureza no Brincar: Oficina de Artes na V Semana Mundial do Brincar**

No início do século XX, Rudolf Steiner, idealizador da Pedagogia Waldorf, já advertia sobre os desafios da educação moderna, que negligenciava a realidade subjetiva e interior dos educandos em favor de uma abordagem racional e objetiva, desligada da totalidade e complexidade da experiência humana, que envolve a integração com o meio, com a natureza, numa perspectiva de enxergar o sujeito de forma holística. Embasado nos princípios da Antroposofia, Steiner (2003) introduziu um novo paradigma educacional, buscando uma abordagem mais holística para a formação de crianças e adolescentes. (Silva, 2015).

Uma das bases da Pedagogia Waldorf é a conexão profunda com a natureza. A natureza é considerada um ambiente rico em estímulos sensoriais e encorajados para o desenvolvimento saudável das crianças. O contato com a natureza proporciona experiências sensoriais diversas, estimula a curiosidade e desperta o interesse pela observação e investigação do mundo natural.

No entanto, vivemos em uma época em que o contato das crianças com a natureza tem diminuído consideravelmente. O avanço da tecnologia e o estilo de vida urbano contribuíram para o afastamento das crianças do ambiente natural. Isso traz consequências para o seu desenvolvimento, como o sedentarismo, a falta de estímulo sensorial e a desconexão com o meio ambiente. Nesse contexto, é fundamental resgatarmos a importância da natureza no brincar. Existem diversas maneiras de promover a integração da Pedagogia Waldorf com a natureza no brincar.

A proposta da Oficina de Artes na V Semana Mundial do Brincar - SMB 2023 foi introduzir elementos da natureza no brincar e na arte, visando um impacto significativo no

desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. O período de planejamento das atividades envolveu momentos de estudos teóricos e práticos.

Essas oficinas de artes plásticas buscaram estimular a criatividade e a imaginação das crianças, enquanto as atividades de musicalização tiveram como propósito incentivar o desenvolvimento da percepção sonora e do ritmo. Por sua vez, as práticas psicomotoras visaram aprimorar as habilidades motoras das crianças, ao passo que as sessões de contação de histórias tiveram o intuito de promover o gosto pela leitura e os envolvimento com narrativas.

A equipe executora, composta por 120 estudantes, foi coordenada por uma professora do curso de Pedagogia em parceria com o Centro Acadêmico do mesmo curso e atuou em três escolas municipais localizadas no perímetro urbano, bem como em uma escola municipal localizada na zona rural.

Atuamos como coordenadores da oficina de Artes Plásticas durante 4 dias no turno da manhã e da tarde com uma equipe de 22 estudantes. Dessa forma, pudemos observar, escutar e registrar as atividades de maneira crítica e reflexiva. Os registros incluíram observações referentes à participação dos estudantes da equipe, estrutura das escolas, envolvimento das crianças nas atividades e atuação dos professores das EMEIs.

Buscamos nos basear no contexto educacional da Pedagogia Waldorf, que nos inspirou a incorporar o ecoprint como uma atividade artística e criativa, permitindo que as crianças explorem a natureza de forma sensorial e expressiva. Ao trabalhar com materiais naturais e aprender sobre as plantas, as crianças desenvolvem uma compreensão mais profunda da diversidade e interconexão da vida na Terra, além de estimularem a imaginação e a criatividade.

O ecoprint é uma técnica que permite criar padrões e estampas únicas usando pigmentos naturais extraídos de folhas, flores, frutas e outras partes de plantas. Com essa técnica, as crianças exploram a diversidade de formas e texturas presentes na natureza, ao mesmo tempo em que aprendem sobre a ciência dos pigmentos naturais. A produção de tintas naturais também foi uma forma divertida e educativa de aprender sobre alternativas à tinta sintética. As crianças experimentaram diferentes ingredientes, corante, açafrão e café, para criar cores em suas criações artísticas. Esse processo também ajudou a desenvolver habilidades de observação, atenção aos detalhes e coordenação motora.

No primeiro dia (22 de maio de 2023), as crianças foram conduzidas para um pomar próximo à escola, um local que se relacionava diretamente com o tema do evento, "A natureza no brincar". As crianças tiveram a oportunidade de entrar em contato com a natureza, tocando nas folhas, na terra e explorando livremente o pomar (Figura 1). Alguns professores, no entanto,

limitaram a participação das crianças com a tinta e o tecido, temendo que elas se sujassem com as tintas.

**Figura 1** - Oficina de Artes Plásticas ao ar livre



**Fonte:** Arquivo do autor.

Durante a realização da Oficina de Artes, notamos que algumas crianças eram tímidas e receosas em se sujar, não participavam plenamente da oficina por medo de sujar suas roupas. Tanto os professores quanto membros da oficina de artes, incentivaram os alunos a se envolverem mais com a tinta, expressando sua criatividade e imaginação. Propusemos o uso de folhas de diferentes árvores e arbustos como formas para as crianças pintarem, observando que elas também utilizavam os talos das folhas como pincel.

Um aspecto interessante observado durante a oficina foi a atitude dos professores e membros da equipe ao agirem de forma encorajadora, incentivando os alunos a explorarem a tinta e expressarem sua criatividade e imaginação. Esse exemplo evidencia a sensibilidade em identificar as necessidades e limitações individuais das crianças, além de oferecer alternativas criativas para ajudá-las a superar seus limites.

No segundo dia de oficinas (23 de maio de 2023) as atividades foram realizadas em uma escola no centro da cidade, apesar do ambiente ser mais urbano, as atividades foram realizadas no pátio da escola (Figura 2), onde havia algumas mangueiras.

**Figura 2** - Oficina de Artes Plásticas no pátio da escola (Escola 2)

Fonte: Arquivo do autor

É interessante observar que, mesmo em um ambiente mais urbano, foi possível encontrar elementos naturais, como as mangueiras, para a realização das atividades. Essa integração da natureza em espaços urbanos é importante para proporcionar às crianças a oportunidade de vivenciar e explorar elementos naturais, mesmo que em menor escala. Além disso, o fato de as atividades terem sido realizadas no pátio da escola mostra a adaptação do ambiente escolar para promover experiências enriquecedoras que envolvam a natureza. Essa abordagem demonstra a busca por soluções criativas para proporcionar um contato significativo com a natureza, mesmo em contextos urbanos.

Durante o penúltimo dia de oficinas (24 de maio de 2023), tivemos a oportunidade de visitar a terceira escola, que também estava localizada no perímetro urbano. Enfrentamos o desafio de lidar com a quantidade de turmas presentes nessa instituição, mas ficamos felizes em constatar que a escola possuía uma excelente estrutura física, incluindo espaços com gramados e áreas ao ar livre. Decidimos realizar a oficina na grama, proporcionando um ambiente amplo e inspirador para as atividades (Figura 3).

**Figura 3** - Oficina de Artes Plásticas no gramado da escola (Escola 3)

**Fonte:** Arquivo do autor

Essa escolha nos permitiu aproximar as crianças da natureza e estimular sua conexão com o ambiente ao redor. O tapete de grama se transformou em um espaço criativo, no qual as crianças puderam explorar, experimentar e expressar-se livremente. Foi uma experiência enriquecedora para todos.

No último dia (26 de maio de 2023), viajamos para o povoado de Coquelândia, no Maranhão, onde visitamos uma escola municipal da região. A experiência foi semelhante, envolvendo todas as crianças da escola. Porém encontramos um cenário um pouco diferente, a escola era menor em relação às anteriores, mas contava com mais espaços naturais.

Notamos uma participação ainda mais curiosa e ativa das crianças, o que pode ser atribuído ao ambiente externo da escola. Sua localização em uma região rural proporciona uma abundância de espaços naturais. A presença desses ambientes ao redor da escola desperta a curiosidade e o interesse das crianças, permitindo que elas explorem e se engajem de forma mais intensa nas atividades propostas. A conexão com a natureza estimula a criatividade e a descoberta, tornando as experiências educativas ainda mais enriquecedoras.

No encerramento da Semana do Brincar (Figura 4), em uma escola localizada na zona rural, a Oficina de Artes trouxe uma proposta especial: convidamos as crianças a pintarem suas mãos com tintas e, em um gesto simbólico, passarem-nas nas camisas dos discentes que participaram das oficinas. Essa atividade criativa resultou em memórias duradouras que representam a semana maravilhosa que vivenciamos juntos.

**Figura 4** - Oficina de Artes Plásticas no gramado da escola (Escola 4)

Fonte: Arquivo do autor

Ao pintar as mãos e transferir suas marcas para as camisas, as crianças expressaram sua individualidade e participação ativa nas atividades da Semana do Brincar. Essas camisas se tornaram verdadeiros registros palpáveis de momentos especiais compartilhados, carregando consigo as emoções, alegrias e conexões que permearam esse período de brincadeiras e aprendizado. Essa proposta diferenciada de criar memórias tangíveis e coletivas por meio das camisas pintadas permitiu que as crianças se apropriem do processo criativo e deixem sua marca pessoal, promovendo uma sensação de pertencimento e valorização de suas contribuições individuais para a experiência coletiva.

Essa atividade final da Oficina de Artes na Semana do Brincar não apenas incentivou a expressão artística e criativa das crianças, mas também fortaleceu os laços entre os participantes, reforçando o sentimento de união e companheirismo que permeou todo o evento.

Essas memórias duradouras trazem consigo a essência da Semana do Brincar e servem como lembretes tangíveis da importância do brincar, da criatividade e da conexão com os outros. Essa proposta diferenciada de encerramento da Oficina de Artes na Semana do Brincar proporcionou uma experiência única e significativa para as crianças, reforçando os laços afetivos e as memórias afetivas criadas ao longo dessa semana especial.

#### **4 IMPACTO POSITIVO DA SEMANA MUNDIAL DO BRINCAR NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS**

Durante as oficinas, observamos mudanças significativas no comportamento dos participantes. Os membros da equipe apresentaram uma abordagem mais acolhedora e empática em relação umas às outras. Houve uma melhoria na comunicação e uma maior sensibilidade em relação às necessidades das crianças.

Os membros da equipe se envolveram de forma mais ativa nas atividades, oferecendo apoio e encorajamento constante. Eles passaram a se comunicar de maneira mais afetiva e estimulante, incentivando a expressão de ideias e sentimentos das crianças.

Essa mudança no trato com as crianças também se refletiu na resolução de problemas cotidianos. Os participantes das oficinas demonstraram maior rapidez e criatividade na busca por soluções, mostrando adaptabilidade e flexibilidade diante dos desafios. Eles passaram a enxergar novas perspectivas e alternativas para lidar com situações adversas, buscando abordagens inovadoras e eficazes.

Essas mudanças de comportamento não se limitaram apenas às atividades da Oficina de Artes, mas também se estenderam para outras áreas da rotina escolar. Os participantes mostraram uma maior sensibilidade em relação aos espaços, buscando integrar elementos naturais e promover experiências enriquecedoras mesmo em ambientes urbanos. Eles se conscientizaram da importância de adaptar os espaços escolares para um contato significativo com a natureza, mesmo em menor escala.

Essas transformações evidenciam o impacto positivo na formação dos alunos do Curso de Pedagogia que passam pela Semana Mundial do Brincar. Visto que o comportamento dos estudantes no decorrer das oficinas aponta na direção do que Libâneo (2000) acredita ser o pedagogo e no que Santiago (2009) destaca como as capacidades que devem ser desenvolvidas na formação do pedagogo.

Além disso, as atividades da Semana Mundial do brincar deram aportes teóricos e práticos para que os discentes, futuros pedagogos, lidem com um problema contemporâneo, o Transtorno de Déficit de Natureza (TDN) apontado por Louv (2016)

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da Semana Mundial do Brincar, formada pela Universidade Federal do Maranhão, desempenha um papel crucial na formação em pedagogia, proporcionando uma valiosa oportunidade de aprendizado com as crianças, os espaços e os profissionais das escolas. Durante o evento, os participantes desenvolveram habilidades essenciais para lidar com o planejamento e superar as adversidades nas rotinas escolares, além de adquirir um conhecimento profundo sobre o trato com crianças em diferentes fases, desde a educação infantil até o ensino fundamental. Essa experiência enriquecedora amplia a compreensão sobre o processo educativo e fortalece a capacidade de atuar como educadores comprometidos e preparados.

A metodologia utilizada neste estudo baseou-se em observações, registros fotográficos e anotações em diário de campo durante a Semana Mundial do Brincar participantes. Os dados coletados foram analisados de forma qualitativa, identificando padrões, tendências e desafios recorrentes nas atividades de brincar livre desenvolvidas nas escolas públicas de Imperatriz. Essa análise permitiu refletir sobre a contribuição desse evento para a formação do pedagogo.

Um dos desafios postos para os pedagogos é a necessidade de compreender e abordar o Transtorno de Déficit de Natureza (TDN) como uma realidade complexa. A falta de contato e vivência na natureza tem se tornado cada vez mais presente na vida das crianças, devido à predominância da cultura digital. No entanto, a conexão com o ambiente natural desempenha um papel primordial na preservação da saúde mental e no desenvolvimento cognitivo, motor e socioemocional adequado das crianças. Portanto, é de grande importância proporcionar oportunidades para que elas possam movimentar-se livremente, experimentar sensações e explorar os ambientes naturais que as cercam.

A integração da natureza no brincar é fundamental, e a Oficina de Artes realizada durante a Semana Mundial do Brincar buscou justamente promover essa integração. Através de atividades de ecoprint e produção de tintas naturais, as crianças puderam explorar a diversidade de formas e texturas presentes na natureza, ao mesmo tempo em que desenvolveram habilidades de observação, atenção aos detalhes e coordenação motora. Além disso, o contato direto com o ambiente natural, como o pomar próximo à escola, adquiriu uma experiência sensorial enriquecedora.

Em suma, a realização desta edição da Semana Mundial do Brincar desempenhou um papel crucial na formação em pedagogia, pois proporcionou uma valiosa oportunidade de

aprendizado com os espaços e com os profissionais das escolas, desenvolvimento de habilidades essenciais para lidar com o planejamento e superar as adversidades nas rotinas escolares que o exercício da profissão requer. Através desse evento, os pedagogos estarão melhor preparados para enfrentar os desafios da educação contemporânea e proporcionar uma experiência educacional enriquecedora e significativa para as crianças, integrando a natureza no brincar e valorizando a dimensão teórico-prática da educação.

## REFERÊNCIAS

- DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**. Vol. 14. n. 1. Lajeado (RS): 2017, p. 274. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema> . Acesso em: 09 jan. 2023.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2014.
- LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 2000.
- LOUV, R. **A Última Criança na Natureza**. São Paulo: Aquariana, 2016.
- MIGUEL, A. C. et al. (2016). Treinamento e capacitação de professores e profissionais da educação: importância para o ensino infantil. In: **Neurociências e educação na Primeira Infância: progressos e obstáculos**. Brasília: Senado Federal, p. 109 -120.
- SANTIAGO, N. B.; ORTEGA, L. M. R. A atuação do pedagogo: que profissional é esse? **Pedagogia em ação**, v. 1, n. 2, p. 29-35, 2009.
- SAVIANI, D. Pedagogia: o espaço da educação na universidade. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, nº.130, p. 99-134, jan. 2007.
- SILVA, D. A. de A. Educação e ludicidade: um diálogo com a Pedagogia Waldorf. **Educar em revista**, p. 101-113, 2015.
- STEINER, R. **A Arte da Educação I: O Estudo Geral do Homem – uma base para a Pedagogia**. São Paulo: Antroposófica, 2003.

**Recebido em:** 30/08/2023

**Aceito em:** 10/11/2023